

CONTRADIÇÕES

A senhora desconhecia os comentários, que se desenrolavam à sua volta. Descera do carro luxuoso e entrara na loja para as compras.

Estava muito feliz, pois fora presenteada pelo esposo.

As pessoas que ali se achavam notaram-lhe a alegria no rosto, não sem uma ponta de contrariedade.

Registraram-lhe as vestes bem talhadas, em conversas invejosas.

Admiraram-lhe as jóias rutilantes, entre frases de maldade e despeito.

Contudo, nesse meio tempo, uma ambulância passou pela avenida com grande alarde.

As clientes correram à porta para ver o que se passava.

A sirene soava insistentemente.

Carros encostavam-se , dando passagem.

Todos comentavam com pesar e expressavam frases de piedade.

_ Talvez seja mãe de muitos filhos, diziam alguns.

_ Pode estar à morte, afirmavam outros.

Quando a ambulância já se encontrava longe, ainda algumas senhoras enxugavam lágrimas discretas.

Irmãos, procuremos fugir a tais contradições em nossos atos.

Saibamos entender as criaturas nas posições em que a Sabedoria Divina as coloca.

Na verdade, o que temos feito até agora é ofertar palavras de carinho e bondade aos que sofrem em provas piores do que as nossas. Entretanto, diante dos que trazem a vitória e a alegria, quase sempre lhes reservamos as expressões de revolta e despeito.

(Antônio Baduy Filho por Hilário Silva e Valérium. in: Histórias da Vida)